

Egoísmo

Author: André Felipe Machado<clubes@techforce.com.br>

O motociclista precisa lembrar que ele e ou outros motociclistas têm alguém esperando que voltem para casa.

Alguns homens passam um bom tempo de suas vidas lutando para poder realizar os seus sonhos. Muitos se perdem no conceito sobre a felicidade. Li em algum livro que a felicidade pode ser medida pela distancia do que se tem com o que se quer. É uma verdade cruel! Para um senador é mais factível o sonho de ser presidente. É fácil assim!

No nosso mundo motociclistico, a maioria dos estradeiros são pessoas já com alguns carnavais a mais e tem na moto ou triciclo sua realização de liberdade. É o único meio em que nos despimos de todos os preconceitos e somos iguais, em termos.

O ritual começa quando ligamos para os amigos e determinamos onde e quando vamos nos encontrar. É difícil aguardar o próximo fim de semana. Começamos com a moto, lógico, olhando cada detalhe de nossa fiel companheira da estrada: óleo; rolamentos; bengalas; balança; lâmpadas; velas; pressão dos pneus; filtros; gasolina; cabos e enfim, nós mesmos. Para nós basta uma mochila com o mínimo possível. Afinal não podemos sacrificar nossa companheira com excesso de peso. Definido o trajeto, verificada a condição climática, que quase sempre nos trai, começamos o ritual da vestimenta. Separamos tudo arrumadinho em cima da cama e em cada peça que vestimos, lembramo-nos dos bons momentos nos encontros anteriores. Quando finalmente colocamos o capacete, já em cima de nossa fiel amiga, nosso coração já esta em compasso acelerado. Aceleramos e nos entregamos à total integração com a natureza. Cada curva, cada arvore, cada pássaro, cada detalhe da estrada nos toca como uma orquestra. Tudo é musica, tudo é alegria.

Chegamos em nosso destino e nos entregamos à celebração da vida e bebemoramos na confraternização com os antigos e os novos amigos. Este é o motociclismo que todos sonham. Não interessa se o evento esta ou não legal, o que realmente faz sentido é poder estar com os amigos e fazer ali o seu encontro. Nada supera isto! Um churrasco amigo, um papo descontraído, moto e mais moto. Este é o nosso assunto preferido, na sexta, no sábado e, se puder, no domingo também. É só alegria!

Só que tem gente se excedendo na festa e esquece que tem família em casa aguardando-o ansiosos por sua presença paterna e amiga. A confraternização não pode ultrapassar os limites do bom senso e da razão. Quando isto acontece os resultados são imprevisíveis. É preciso lembrar que sua fiel companheira de estrada mantêm uma luta constante contra a física. Quando se está sobre o efeito do álcool e, principalmente, sobre os resultados de dois dias de farra, não conseguimos reações rápidas e nosso reflexo é totalmente prejudicado.

Não seja egoísta!

Quando estiver celebrando a vida bebemorando o momento, lembre-se que você tem pessoas que o ama e precisa de você.

Pare e pense em como seria a vida dos seus sem a sua presença.

Imagine você em pé diante de seu próprio velório vendo as pessoas desesperadas porque você se foi. Tanto sofrimento por que você foi egoísta.

Pense nisto!

Chega de tanta imprudência.

Sua família não merece.

Você não merece!

"Lunard de Castro Dolabella"

[email](#)